

	TIPO Reunião Ordinária do Colegiado de Produção Cultural	DATA: 30/04/2026 INÍCIO: 10h TÉRMINO: 12h
	ELABORADA POR Prof. Rafael Rebouças Silveira	

PARTICIPANTES
Presentes: Prof Rafael Rebouças Silveira, Profa Luziléa Brito de Oliveira, Silvia Letícia Souza Oliveira e Flávia Layane Oliveira da Silva, (Representante Estudantil e Vice), Prof Paulo Andrade Magalhães Ausência justificada: Sandro Carvalho (representante TAE) Ausência: Prof Felipe de Paula Souza

PAUTAS	
1	Apreciação dos processos de incorporação de carga horária Livre
2	Convênios
3	Aprovação de projetos de extensão
4	Alteração do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Produção Cultural

INFORMES	
1	Rafael informou sobre a possibilidade de apoio da verba da unidade para participação docente em eventos. Foi comunicada a proposta de limitar o apoio a até cinco diárias por docente ao ano, com redistribuição das diárias não utilizadas.
2	Foi discutida a organização de comissões e representações ligadas às atividades Complementares e de Extensão no curso (uma demanda por email do Setor de Formação e Integralização Curricular da Extensão – PROEX), diante do número reduzido de docentes. Houve concordância em levar à Congregação a proposta de reorganização das comissões, buscando melhor distribuição das responsabilidades.

DELIBERAÇÕES	
1. Apreciação dos processos de incorporação de carga horária Livre	Rafael contextualizou a situação dos estudantes de Produção Cultural, que cursam muitos componentes em outros cursos por falta de oferta interna. Esses CCs aparecem apenas como carga horária Livre no histórico, sem aproveitamento para os blocos obrigatórios e optativos. Foi discutido a pertinência de ampliar ao máximo a possibilidade do estudante construir seu percurso acadêmico com componentes em cursos e unidades diversas, sem uma relação pré-determinada de possibilidades, e as implicações burocráticas administrativas, bem como no perfil do profissional formado na Universidade. O tópico será discutido de forma mais aprofundada e deliberativa no processo de atualização do BPC

	Luziléa relatou uma situação semelhante no BIC/BIH. Celso defendeu que, no longo prazo, o PPC deve ser reformulado para explicitar melhor os componentes aceitos e reduzir a insegurança administrativa. Luziléa e Paulo destacaram a necessidade de dar solução imediata para proteger os estudantes em fase de conclusão. SITUAÇÃO: FAVORÁVEL - Aprovar, em caráter excepcional e administrativo, a incorporação das cargas horárias livres cursadas até 2026.1 como carga horária de optativa. Fica definido que, a partir do próximo semestre, as novas orientações serão divulgadas aos estudantes, com exigência de justificativa e processo de aproveitamento para novas solicitações.
2. Convênios e estágios	Rafael observou que vários convênios existentes estão pouco efetivos e não têm gerado oportunidades concretas de estágio, monitoria ou participação dos estudantes. Silvia informou que pode articular contatos em instituições privadas e na TV Santa Cruz, além de outras possibilidades com resorts e setor público. Foi discutida a necessidade de articulação ativa do colegiado para ampliar convênios de qualidade e criar mais oportunidades para os estudantes. Foi mencionada a situação de uma estudante que está procurando estágio e ainda não encontrou vaga.
3. Aprovação de projetos de extensão	Foram apresentados, discutidos e aprovados os seguintes projetos . Curso Trabalho Cultural Cooperado; . Jornada de Produção Cultural; . Laboratório de Tecnologias Culturais e Sociais; . Território, Corpo e Memória – formação de monitores para o Museu Afro-Indígena Flávia destacou a importância de maior divulgação dos projetos SITUAÇÃO: FAVORÁVEL - Todos os projetos foram aprovados
4. Alteração do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Produção Cultural	Ficou deliberado que o colegiado iniciará oficialmente o processo de atualização do PPC do curso de Produção Cultural. Ficou decidido que o processo será conduzido por um grupo de trabalho (juntamente com o NDE), com reuniões quinzenais, considerando o volume de mudanças e o impacto institucional. Deliberação: reunião inicial do grupo de trabalho marcada para o dia 13/05, separada das reuniões ordinárias do NDE.

O QUE OCORRER	
1 - FG no currículo	O colegiado discutiu a permanência da Formação Geral no currículo. Silvia e Celso defenderam a manutenção da FG como etapa de preparação e nivelamento, especialmente para estudantes que chegam com lacunas formativas. Celso esclareceu que a questão pode ser reorganizada no novo PPC, com maior flexibilidade na escolha dos componentes da FG. Ficou encaminhado que o grupo de trabalho do PPC avaliará: manutenção da FG; O Coletivo delibera a favor da manutenção da FG, observando a possibilidade de priorizar componentes mais adequados ao curso, com eventual cumprimento da FG por carga horária, em vez de exigência rígida por eixo; estudo sobre pré-requisitos e seleção mais adequada dos componentes ofertados aos calouros. SITUAÇÃO: FAVORÁVEL - aprovado
2 - Composição NDE	Foi aprovada a entrada da Profa Manan Terra Cabo no NDE do Bacharelado em Produção Cultural.
3 - Escuta estudantil e formulário de diagnóstico	Rafael propôs a criação de um formulário para mapear a realidade dos estudantes: horários disponíveis, dias da semana mais viáveis e dificuldades para participação em projetos e atividades presenciais. A proposta foi bem recebida como primeira ação do processo de escuta para a reforma curricular. Ficou definido que Rafael e Celso vão elaborar o formulário e discutir a versão inicial.
4 - Redes Sociais do BPC	Rafael informou que não conseguiu recuperar junto aos gestores anteriores o acesso ao perfil @producaoculturalufsb do curso, criando uma nova conta. Ficou decidido criar um novo perfil institucional, com apoio de Celso e estudantes que possam auxiliar na produção de conteúdo. Houve discussão sobre o nome do perfil e a prioridade do termo de busca; ficou encaminhado o uso de "Produção Cultural UFSB" no nome do perfil, com o arroba prodculturalufsb. Celso informou que já tem experiência em organização de redes sociais com apoio discente e que poderá orientar a nova estrutura. Celso estimou que a mobilização com estudantes pode começar em meados de maio.